



Nina Kotova

VIOLONCELO

“Inesquecível”, “apaixonada e inspiradora”; possuidora de uma “energia fortemente expressiva”, dona de uma “técnica absolutamente magistral” — é assim que a crítica internacional vem saudando a violoncelista russa Nina Kotova. Criança precoce, ela deu sua primeira apresentação pública aos sete anos e começou a compor aos quatorze. O pai, Ivan Kotov, conhecido

virtuoso do contrabaixo, foi o primeiro contrabaixista russo a conquistar o 1º Prêmio num concurso internacional, o Concurso Internacional de Genebra de 1973.

Nina Kotova estudou na Escola de Música Central e no Conservatório de Moscou, onde foi aceita na classe adulta da Faculdade de Violoncelo com apenas sete anos. Aos quinze seu talento natural e o rigoroso treinamento fizeram-na conquistar o 1º Prêmio do Concurso Internacional de Praga.

O pai de Nina Kotova morreu de circunstâncias desconhecidas aos 35 anos. A partir daí ela ficou firmemente decidida a buscar oportunidades no mundo ocidental. Mas só receberia seu visto de viagem aos 19 anos. Alemanha: ingressa no Conservatório de Colônia; forma-se com honras. Convite para estudar nos Estados Unidos; visto de estudante negado; volta forçada à União Soviética.

Finalmente visto na mão, rumo para os Estados Unidos. Estudos e várias apresentações. 1º lugar em concurso para violoncelo é passaporte para Yale, com bolsa integral. Dificuldades econômicas, saída de Yale. A busca pela subsistência em Nova Iorque.

1990: Nina Kotova acata sugestão de fotógrafos e ingressa na Agência de Modelos Ford. Furor — dois dias depois fotografava para a French Glamour; do dia para a noite seu rosto ganha o universo da moda. Viagens pelo mundo inteiro, sempre o violoncelo a reboque, exercitando-se e compondo.

Freqüenta as passarelas de *maisons* como Chanel, Ungaro e Armani. Dinheiro no bolso, retorna à sua profissão eletiva: a música. As autoridades soviéticas intimam: violoncelo tinha que ser devolvido ao governo. Instituição caritativa voltada para jovens instrumentistas talentosos compra para seu uso um violoncelo extremamente raro, o Guarneri “Urso” de 1696.

1996 - Nina Kotova volta ao circuito da música clássica: Wigmore Hall e Barbican Centre de Londres, turnê ao Báltico e Rússia — salão do Conservatório de Moscou com lotação esgotada — e exibições nos Estados Unidos.

Contratada exclusiva da Philips Classics, na atual temporada Nina Kotova estará tocando como solista com a Orquestra de Câmara do Kremlin nos Estados Unidos.